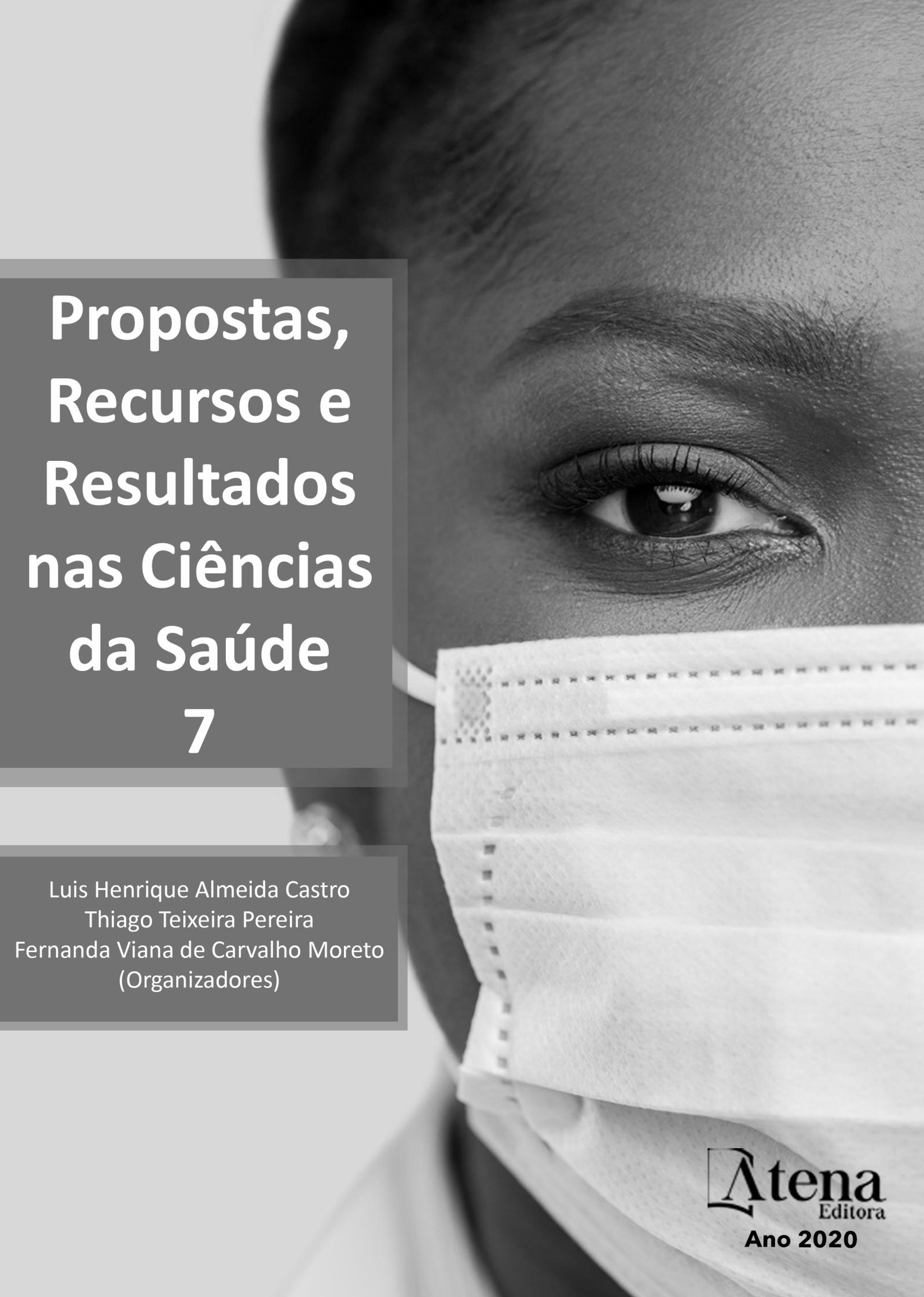


# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

## 7

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

## 7

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-134-3            DOI 10.22533/at.ed.343202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL (DGP/CNPQ)	
Renan Willian Mesquita	
Lirane Elize Defante Ferreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432024061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
CARACTERIZAÇÃO CENTESIMAL E MINERAL DO XILOGLUCANO EXTRAÍDO DA SEMENTE DE <i>Hymenaea Courbaril</i> L. DO ESTADO DO CEARÁ	
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
Mírian Rabelo Sombra Reis	
Marcela Feitosa Matos	
Maria Antônia Mendes de Meneses	
Ana Kharise Cardoso Maia	
Raquel Teixeira Terceiro Paim	
Geórgia Coriolano Nascimento	
Melissa de Lima Matias	
Maria Izabel Gallão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432024062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
COMPORTAMENTO DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS COM PERIODONTITE SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO	
Bruna Martinazzo Bortolini	
Pedro Henrique de Carli Rodrigues	
Lidiane Ura Afonso Brandão	
Danielle Shima Luize	
Gladson Ricardo Flor Bertolini	
Carlos Augusto Nassar	
Patrícia Oehlmeyer Nassar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432024063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EXISTENTE NA ÁGUA CONSUMIDA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA- ZONAS URBANA	
Amanda Sousa Roveri	
Josilane Nunes Melo Correia	
Luane dos Santos Souza	
Natália Alves Costa	
Maria Alice Aguiar Meira Leite	
Alice Cabral Oliveira	
Filipe Araújo Conceição	
Elen Oliveira Cardoso	
Edite Novais Borges Pinchemel	
Patricia Maria Coelho	
Anne Maria Guimarães Lessa	
Milena Tavares de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432024064</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA NA COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM UM MERCADO MUNICIPAL DE FORTALEZA/ CE - BRASIL

Beatriz Lima Arnaud  
Ana Livia de Araújo Pessoa  
Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira  
Bárbara Cavalcante Façanha  
Camila Farias Feitosa  
Carolinne Reinaldo Pontes  
Fernanda Ribeiro de Paula  
Levy Freire de Aguiar Martins  
Maria Karoline Leite Andrade  
Melissa Melo Lins Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.3432024065**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

CONHECIMENTO QUANTO AOS MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO E AUTOMEDICAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM BAIRRO DA CIDADE DE MANHUAÇU-MG

Mariana Cordeiro Dias  
Diulle Braga Oliveira  
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva  
Giovanna dos Santos Flora  
Isabelle Vieira Pena  
José Renato de Oliveira Campos Paiva  
Marcela Beerli Gazzoni  
Marcus Eduardo de Souza Oliveira  
Matheus Terra de Martin Galito  
Nathely Bertly Coelho Pereira  
Rafaela Lima Camargo  
Daniele Maria Knupp Souza Sotte

**DOI 10.22533/at.ed.3432024066**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

CONSUMO DE FERRO E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Ana Caroline Barros de Sena  
Rafaele Sales da Silva  
Adriane Rithyele Couto Valentim  
Jordania Rodrigues Magalhães  
Rafaella Maria Monteiro Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.3432024067**

**CAPÍTULO 8 ..... 62**

CUSTO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 2016 A 2018

Dayane de Lima Oliveira  
Carla Danielle Dias Costa  
Jane Sousa Naves  
Jéssica Encêncio Porto Ramos  
Yohanny Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3432024068**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

DEPRESSÃO MATERNA: APLICABILIDADE DO INVENTÁRIO “ORGANIZAÇÃO FAMILIAR E CRENÇAS NEGATIVAS”

Bianca Rossi Giachetto  
Sonia Regina Loureiro  
Fernanda Aguiar Pizeta

**DOI 10.22533/at.ed.3432024069**

**CAPÍTULO 10 ..... 76**

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO EM PYTHON PARA A ANÁLISE DE PARÂMETROS RADIOTERAPÊUTICOS

Giulia Rita de Souza Faés  
Thatiane Alves Pianoschi  
Viviane Rodrigues Botelho  
Mirko Salomón Alva Sánchez

**DOI 10.22533/at.ed.34320240610**

**CAPÍTULO 11 ..... 88**

DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE MEDICAMENTOS PARA PORTADORES DE ALZHEIMER

Milena Belli Bochnia  
Rafael Mila Primak  
Ana Carla Mila Primak

**DOI 10.22533/at.ed.34320240611**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO

Luís Felipe Oliveira Ferreira  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Cristiele Rodrigues da Silva  
Cintya do Nascimento Pereira  
Marina Gomes  
Hellen Soraya de Brito Souza  
Danilo Silva Vieira  
Diana Damasceno de Brito  
Larissa Vieira de Melo  
Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Alan Jefferson Alves Reis

**DOI 10.22533/at.ed.34320240612**

**CAPÍTULO 13 ..... 110**

EFEITOS CARDIOVASCULARES E ANTIOXIDANTES DO EXTRATO DAS FLORES DO BACURIZEIRO (*Platonia insignis* Mart.) EM RATAS

Altamiro Teixeira Osório  
Érika Alves Bezerra  
Emanuelly Elanny Andrade Pinheiro  
Mariely Mendes Furtado  
Maísa Gomes da Silva  
Ana Karolinne da Silva Brito  
Isadora Basílio Meneses Bezerra  
Ilmara Cecília Pinheiro da Silva Morais  
José de Sousa Lima Neto  
Paulo Michel Pinheiro Ferreira  
Antônia Maria das Graças Lopes Citó  
Daniel Dias Rufino Arcanjo

**DOI 10.22533/at.ed.34320240613**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	
Mara Dayanne Alves Ribeiro	
Euriene Maria Araújo Bezerra	
Carlos Eduardo Rodrigues Castelo Branco	
Mariana de Souza Costa	
Marcelo de Carvalho Filgueiras	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>137</b>
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES EM CRECHE DE MANHUAÇU/MG	
Matheus Rosse Rodrigues e Silva	
Amanda Aires Martins	
Júlia Furbino Martins	
Otávio Sanglard Oliveira	
Tassianny Félix Pereira	
Renata Freitas Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>144</b>
ESTUDO DA SAÚDE OCUPACIONAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E COMPOSIÇÃO CORPORAL	
Fernanda de Oliveira Araújo	
Cássio Furtado Lima	
Leonne Bruno Domingues Alves	
Suenne Taynah Abe Sato	
Michel Keisuke Sato	
Nayara Kelly Feitosa Ferreira	
Celyane Batista Brandao	
Érica Bandeira Maués de Azevedo	
Fernando de Freitas Maués de Azevedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>159</b>
ETILISMO E TABAGISMO NA TERCEIRA IDADE: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL	
Marceli Schwenck Alves Silva	
Gustavo Henrique de Melo da Silva	
Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>170</b>
EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	
Mayara Del Aguilal Pacheco	
Claudia Ozela El-Husny	
Larissa de Lima Pinho	
Nathalia Souza Marques	
Clarice Geórgia Monteiro Dias e Silva	
Danielle Saraiva Tuma dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240618</b>	

<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>179</b>
EXERCÍCIO FÍSICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BRASILEIRA: ASPECTOS METODOLÓGICOS	
Leandro Quadro Corrêa	
Joubert Caldeira Penny	
Marluce Raquel Decian Corrêa	
Airtton José Rombaldi	
Marlos Rodrigues Domingues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34320240619</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>194</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>196</b>

## CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL (DGP/CNPQ)

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 19/04/2020

### Renan Willian Mesquita

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,  
Francisco Beltrão, Paraná. lattes: <http://lattes.cnpq.br/9952482657497087>

### Lirane Elize Defante Ferreto

Universidade Estadual do Oeste do Paraná,  
Francisco Beltrão, Paraná. ORCID: 0000-0002-0757-3659

**RESUMO:** O líder tem a função de organizar e integrar todas as atividades, sendo o elo entre a integração e coordenação da equipe. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo mapear os líderes de grupos de pesquisa no campo da saúde coletiva cadastrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, em que foram analisados 116 grupos de pesquisa e seus respectivos líderes até dezembro de 2015. Cerca de 72% dos líderes encontram-se vinculados a instituições de ensino e pesquisa públicos, com predomínio de 42% estabelecida na região sudeste. Entre os líderes, 92,2% possuem o título de doutor, sendo destes

94,8% obtido em universidades brasileiras. No período estudado de 2011 a 2015 os líderes publicaram 1.645 artigos, apresentando uma média de 329 artigos/ano. Deste total 83,9% ocorreram em revistas indexadas no Qualis, sendo 3,5% publicados no estrato A1. Apesar do registro do crescimento da área com a inserção de novos programas de *scripto-sensu*, aumento do número de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa ainda se observa a inexpressiva produção científica nos estratos A1 e A2, demonstrando que é um campo em consolidação na pesquisa. Pode-se concluir que o campo da saúde coletiva se encontra em processo de consolidação frente a homogeneidade e a busca por uma produção científica de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Coletiva; Conhecimento; Liderança;

### CHARACTERISTICS OF THE LEADERS OF THE RESEARCH GROUPS IN THE FIELD OF PUBLIC HEALTH REGISTERED IN THE DIRECTORY OF RESEARCH GROUPS IN BRAZIL (DGP/CNPQ)

**ABSTRACT:** The leader has the role of organizing and integrating all activities, being

the link between the integration and coordination of the team. Therefore, this research aims to map the leaders of research groups in the field of collective health registered in the directory of the National Council for Scientific and Technological Development (Cnpq). This is a descriptive research, in which 116 research groups and their respective leaders were analyzed by December 2015. About 72% of leaders are linked to public education and research institutions, with a predominance of 42% established in the Southeast region. Among the leaders, 92.2% hold the title of doctor, of which 94.8% obtained in Brazilian universities. In the period studied from 2011 to 2015, the leaders published 1,645 articles, with an average of 329 articles/year. Of this total, 83.9% occurred in journals indexed in Qualis, of which 3.5% were published in stratum A1. Despite the record of the growth of the area with the insertion of new *scripto-sensu* programs, an increase in the number of researchers linked to research groups still shows the inexpressive scientific production in strata A1 and A2, demonstrating that it is a field in consolidation in research. It can be concluded that the field of collective health is in the process of consolidation in the face of homogeneity and the search for a scientific production of quality.

**KEYWORDS:** Collective Health; Knowledge; Leadership;

## INTRODUÇÃO

Provavelmente nos primórdios da atividade científica, havia eminentes pesquisadores solitários, que recorriam aos seus pares a fim de discutir ideias ou conhecer suas opiniões sobre o que descobriram, mas o trabalho de pesquisa era solitário (MEADOWS, 1999).

De acordo com Ziman (1981), as primeiras inquietações sobre o trabalho coletivo/equipe iniciaram-se com o advento da Ciência Maior e somente se consolidaram no século XIX como equipes de pesquisa científica. O autor comenta que o dilema do cientista moderno consistia em assumir/recusar a responsabilidade administrativa, permanecendo como um pesquisador individual ou ter sob seu comando uma grande equipe aceitando as responsabilidades administrativas e diminuindo seu tempo para a pesquisa. A organização em grupos conscientes por grandes cientistas constituiu uma comunidade científica coesa naquela época. A partir dessa época, pode-se passar a encarar a Ciência como uma atividade social organizada (ZIMAN, 1981), [da qual é exemplo a Academia Royal Inglaterra].

Nessas equipes, o líder, em geral trabalhando com um núcleo de colegas experientes, tem a função de organizar e integrar todas as atividades. A qualidade do desempenho da equipe depende da capacidade de integração dos membros e da capacidade de quem os coordena. Quem faz o elo entre a integração e a coordenação é o líder da equipe, que se torna o pesquisador mais visível: o oposto da figura do pesquisador solitário tradicional. Entretanto, o perfil individual de cada pesquisador e, em maior grau, a capacidade organizativa de um trabalho voltado para um só fim contribuem para o sucesso da

pesquisa em grupo. Essas características preservam a individualização do pesquisador, valorizando as subjetividades construídas em diferentes espaços que podem refletir-se positivamente na atividade em grupo a partir dos conhecimentos que cada pesquisador traz consigo e compartilha com os demais (ALMEIDA, 2011).

Segundo o sociólogo Domenico De Masi (2007) o sucesso de um grupo de pesquisa está ligado a inúmeros fatores. Para esse autor, a proximidade geográfica e de linhas de pensamento, o interesse pela ciência foram - e provavelmente ainda são - os fatores que garantem a coesão de um grupo, no qual as relações sociais são autorreguladas por um *ethos* científico que gera vínculos (Merton, 1984). O sucesso das pesquisas e descobertas está relacionado com o perfil individual de cada pesquisador, mas, em maior grau, com a capacidade organizativa de um trabalho voltado a um só fim.

No Brasil, os grupos de pesquisa foram concebidos como grupo de pesquisadores integrado com uma estrutura centrada em torno de um (ou mais) líder (es) de pesquisa, que contam com a presença de docentes vinculados, associados, pós-graduandos e iniciantes, que convergem para o mesmo objeto e objetivos de pesquisa, que comungam do mesmo modo de pensar, das referências teóricas em comum, ou seja, de perspectivas metodológicas semelhantes, conhecidas e com um sentido compartilhado entre seus integrantes. O cotidiano das atividades do grupo divide-se em ação, produção e reflexão, que se concretizam em leituras, debates, reuniões, eventos e divulgação científica.

Dentro do campo científico pretende-se conhecer através de um retrato dos líderes dos grupos de pesquisa o campo da saúde coletiva. O campo da saúde coletiva é um campo que investiga o processo saúde-doença em populações sob o olhar dos determinantes sociais, investiga a produção e distribuição das doenças na sociedade como um mecanismo como processos de produção e reprodução social; produz análises sobre as práticas de saúde e suas relações estabelecida com outras práticas bem como ocorre a articulação para identificar, planejar e solucionar os problemas de saúde (PAIM e ALMEIDA FILHO, 1988; OSMO e SCHRAIBER, 2015).

Essa pesquisa tem como objetivo descrever o perfil dos líderes de grupos de pesquisa no campo da saúde coletiva cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no campo da Saúde Coletiva.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva que visa fornecer elementos para a compreensão de constituição da área da Saúde Coletiva por meio do mapeamento dos líderes de grupo de pesquisa.

Foi realizada uma busca na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil na página on-line do CNPq para identificar os grupos de pesquisa cadastrados na

área da Ciência da Saúde, subárea da Saúde Coletiva, no Brasil, e seus respectivos líderes até dezembro de 2015. Para condução desta investigação será adotado a denominação grupo de pesquisa, definida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) “como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças”, sendo composto por pesquisadores, estudantes e técnicos com vistas à produção de conhecimento (CNPq, 2010).

Na busca foram identificados 732 grupos com a área predominante da saúde coletiva de acordo com o censo 2010. Destes optou-se por trabalhar com uma amostra aleatória de 15% o que totalizou 116 grupos avaliados. Posteriormente verificaram-se as características do grupo de pesquisa e a partir da identificação do líder visitou-se a Plataforma Lattes, para extração de dados como: sexo, formação acadêmica, instituição de vínculo, localização geográfica da IES, vinculação a programa de pós-graduação, bolsista produtividade CNPq e produção científica nos últimos 5 (cinco) anos. Ainda foi consultada a base de dados da Capes, no Qualis para verificar a classificação do período de publicação.

A coleta de dados ocorreu no período de março a abril de 2016. Depois de completadas as tabelas do documento Excel, os dados foram agrupados e fez-se a análise de frequência e percentuais comparativos entre áreas de conhecimento e produção científica de líderes.

Os dados sobre os líderes dos grupos de pesquisa da área da Ciência da Saúde e em Saúde Coletiva no Brasil. Como se trata de banco de dados de domínio público dispensa aprovação do comitê de ética em pesquisa em seres humanos conforme Resolução 466/2012.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O líder tem a função de organizar e integrar todas as atividades, sendo o elo entre a integração e coordenação da equipe. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo mapear os líderes de grupos de pesquisa no campo da saúde coletiva cadastrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Foram analisados 116 grupos de pesquisa e seus respectivos líderes até dezembro de 2015. Cerca de 72% dos líderes encontram-se vinculados a instituições de ensino e pesquisa públicos, com predomínio de 42% estabelecida na região Sudeste. Entre os líderes, 92,2% possuem o título de doutor, sendo destes 94,8% obtido em universidades brasileiras.

No período estudado de 2011 a 2015 os líderes publicaram 1.645 artigos, apresentando uma média de 329 artigos/ano. Deste total 83,9% ocorreram em revistas indexadas no Qualis, sendo 3,5% publicados no estrato A1. Apesar do registro do crescimento da área com a inserção de novos programas de *scritto-sensu*, aumento do número de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa ainda se observa a inexpressiva produção científica nos

estratos A1 e A2, demonstrando que é um campo em consolidação na pesquisa.

É importante, lembrar que as demais atividades resultados da pesquisa também são importantes e fazem parte do roll de publicações exigidas por órgãos reguladores da Política de Ciência e Tecnologia como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e as Agências Internacionais de fomento.

Destaca-se que apesar dos avanços na ampliação dos itens pontuados pelos órgãos reguladores como produção científica, o destaca é direcionado para publicações em periódico especializado internacional, que se destacam por maior mérito acadêmico e, portanto, é revertido ao pesquisador como um capital científico que permitirá a essa uma aplicação das suas verbas e fomento para sua pesquisa.

A produção científica é o resultado das pesquisas desenvolvidas refletindo-se em indicadores de produtividade, reconhecimento dos pesquisadores e notoriedade no país e no exterior. O concluir de uma pesquisa está atrelado as publicações que são resultados da investigação, que é um meio de divulgar a ciência. As áreas do conhecimento em que o país se destaca podem ser verificadas também através da produção científica (ALMEIDA, 2011).

Por isso, a importância da veiculação dos resultados da pesquisa em periódicos internacionais que geralmente tem um melhor impacto e encontram-se melhor ranqueadas no Qualis Capes. A classificação das revistas de alto impacto, por exemplo, Qualis A1 e A2, recebem essa classificação porque são as mais procuradas, lidas e citadas, alcançando um fator de impacto elevado.

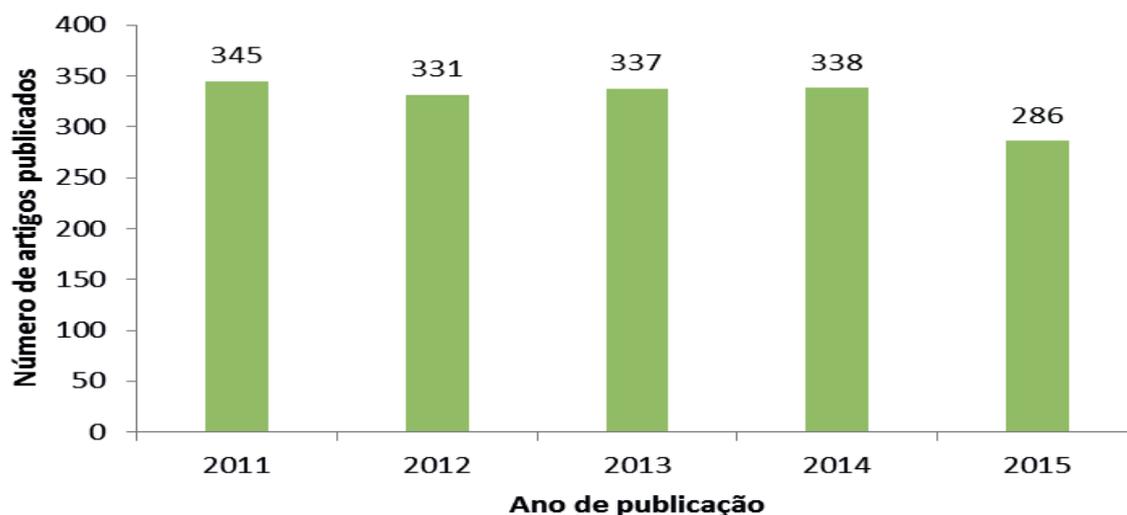


Gráfico 1 – Distribuição anual do número de artigos publicados em periódicos científicos pelos líderes de grupos de pesquisa da área predominante da saúde coletiva, período de 2011 a 2015.

Fonte: CNPq, 2016.

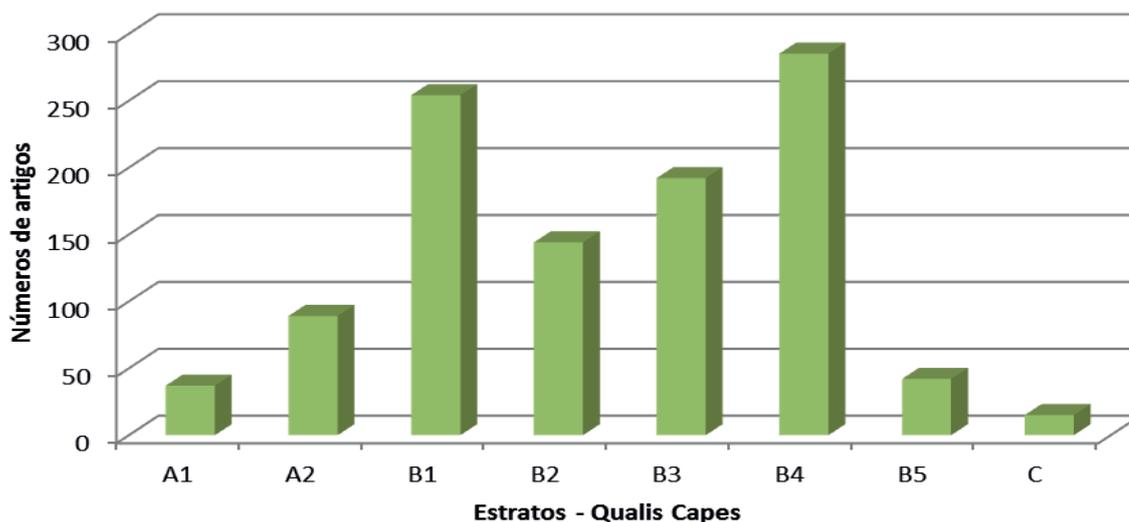


Gráfico 2 – Distribuição da produção do líder, por estrato, segundo classificação do Qualis Capes para área de saúde coletiva, 2011 a 2015.

Fonte: CNPq, 2016.

Observa-se uma homogeneidade em relação à publicação científica dos líderes do campo da saúde coletiva, com uma queda em 2015. Apesar do registro do crescimento da área com a inserção de novos programas de stricto-sensu, aumento do número de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa ainda se observa a inexpressiva produção científica nos estratos A1 e A2, demonstrando que é um campo em consolidação na pesquisa.

Sabe-se que devido a sua diversidade de temáticas e disciplinas a saúde coletiva produz seu conhecimento em percentual considerável representado em publicações que debatem temas e interesse nacional, mas também se sabe que fatores como a língua inglesa, redes de pesquisa e financiamento ainda são limitantes para o avanço das pesquisas nesse campo científico.

## CONCLUSÕES

O perfil do líder da amostra estudada do campo da saúde coletiva é do sexo feminino, com doutorado, atuando em universidades públicas concentradas na região sudeste do país, e com uma publicação concentrada em B1, ou seja, em revistas nacionais, com fator de impacto abaixo de 1. É um campo com uma pluralidade de disciplinas, direcionada a estudar questões nacionais, de aplicabilidade direta nos serviços de saúde.

Pode-se também apontar que apesar do aumento do incentivo a pesquisa por meio de editais de financiamento, da abertura de cursos de pós-graduação stricto-sensu, do estímulo ao fortalecimento de redes de pesquisa e parceiras institucionais, ainda permanece o desafio do líder de produzir pesquisas de ponta e de interesse internacional diante dos escassos recursos financeiros e humanos. Frente a esse cenário calcado na produção científica e em meio a adversidades, pode-se concluir que o campo da saúde

coletiva se encontra em processo de consolidação frente à homogeneidade e a busca por uma produção científica de qualidade.

## AGRADECIMENTOS

Ao programa de iniciação científica da UNIOESTE/PRPPG e a Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. E. D. F. de. **Contribuição para o estudo da comunidade científica da saúde coletiva: os grupos de pesquisa**. Tese de Doutorado, Pós-graduação em Saúde Coletiva, do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2011.

ALVAREZ D e VIDAL MC. **A organização do trabalho na produção acadêmica: redes de pesquisa e estratégias de ação**. Disponível em: <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001\\_TR41\\_0767.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR41_0767.pdf)> Acesso em 18 julho 2015.

BEN-DAVID J. **O papel do cientista na sociedade: um estudo comparativo**. São Paulo: Editora Pioneira; Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.

CINTI P E S L. Uma cooperativa científica. Rio de Janeiro: O Instituto Pasteur de Paris; 2007. In: DE MASI D. **A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950**. 9 ed. Rio de Janeiro: José Olympio; 2007.

CNPq. Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil. **Coleta de dados**. Disponível em:< <http://dgp.cnpq.br/diretorioc/>> Acesso em 11 jun. 2010.

MEADOWS AJ. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1997.

MERTON RK. **Ciência, tecnologia y sociedad en la Inglaterra del siglo XVII**. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

OSMO A.; SCHRAIBER LB. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde Soc.** São Paulo, v.24, supl.1, p.205-218, 2015.

PAIM, JS.; ALMEIDA FILHO, Nde. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 299-316, Aug. 1998.

ZIMAN JM. **A força do conhecimento**. Tradução Eugênio Amado – Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo e Edusp, 1981.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 159, 160, 162

Alzheimer 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99

Ascaris Lumbricoides 138

Atenção Primária 44, 101, 103, 108, 124, 136, 179, 190

Atividade Física 14, 16, 17, 20, 21, 106, 107, 108, 124, 134, 145, 146, 147, 150, 151, 155, 156, 157, 166, 179, 181, 185, 189, 190, 194

Automedicação 44, 45, 46, 50, 51, 52, 54, 55

### B

Bacuri 111, 124, 125, 127

Bacurizeiro 110, 111, 113, 123, 124, 126

### C

Composição Corporal 144, 145, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 190, 194

Consumo Alimentar 56, 57, 58, 61, 112, 185

### D

Dengue 62, 63

Depressão 57, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 166, 175

Diabetes Tipo 2 16, 179, 180, 181, 185, 191

Doença Crônica 16, 101, 160

Doença Periodontal 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

### E

Educação Em Saúde 100, 101, 103, 108, 136, 137, 159, 164

Efeitos Adversos 53, 171

Endoparasitoses 138

Enfermagem 60, 100, 104, 108, 124, 131, 159, 172, 175, 178, 185

Epidemiologia 46, 62, 124, 125, 178

Ergonomia 145

ESF 47, 103, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 142, 159, 161

Estresse 21, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 111, 112, 121, 123, 124, 125

Exercício Físico 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 179, 180, 184, 194

## F

Ferro 11, 12, 56, 59, 60, 138

Flúor 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

## G

Giardíase 138, 141, 143

## H

Higiene 26, 27, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 138, 141, 142, 195

Hiperdia 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109

Hortifruti 38

*Hymenaea Courbaril L* 8, 9, 12

## I

Internação 63, 162, 166, 170, 175

## N

NASF 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Nutrição 13, 43, 56, 60, 106, 109, 134, 144, 145, 157, 160, 175, 194, 195

## O

Odontologia 14, 23, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 36

## P

Parasitoses 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Platonia Insignis Mart. 110, 111, 112, 118, 123, 124, 125, 126

Proteção Oxidativa 111

## R

Radioterapia 77, 78, 79, 86, 87

## S

Saúde Coletiva 1, 3, 4, 5, 6, 7, 35, 36, 93, 108, 125

Saúde Do Trabalhador 56, 60

Saúde Pública 7, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 35, 54, 55, 60, 62, 102, 106, 107, 112, 132, 157, 164, 191, 192

Segurança Alimentar 38, 39

SUS 46, 47, 63, 103, 123, 128, 129, 136, 139, 170, 171, 172, 179, 180

## T

Tabagismo 102, 112, 159, 160, 162, 163, 164

## X

Xiloglucano 8, 9, 10, 11, 12, 13

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**